

## Carta de Conjuntura nº38 – Dezembro de 2018

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a novembro de 2018, indicam que foram criados 722 novos empregos formais no Estado.

Apenas a Agropecuária fechou vagas foram -111 vagas. Os setores que mais geraram postos de trabalho foram Comércio (697 novas vagas), Indústria de transformação (508 novas vagas) e Serviços (288 vagas) em outubro. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 2.770 empregos formais (Gráfico 1).

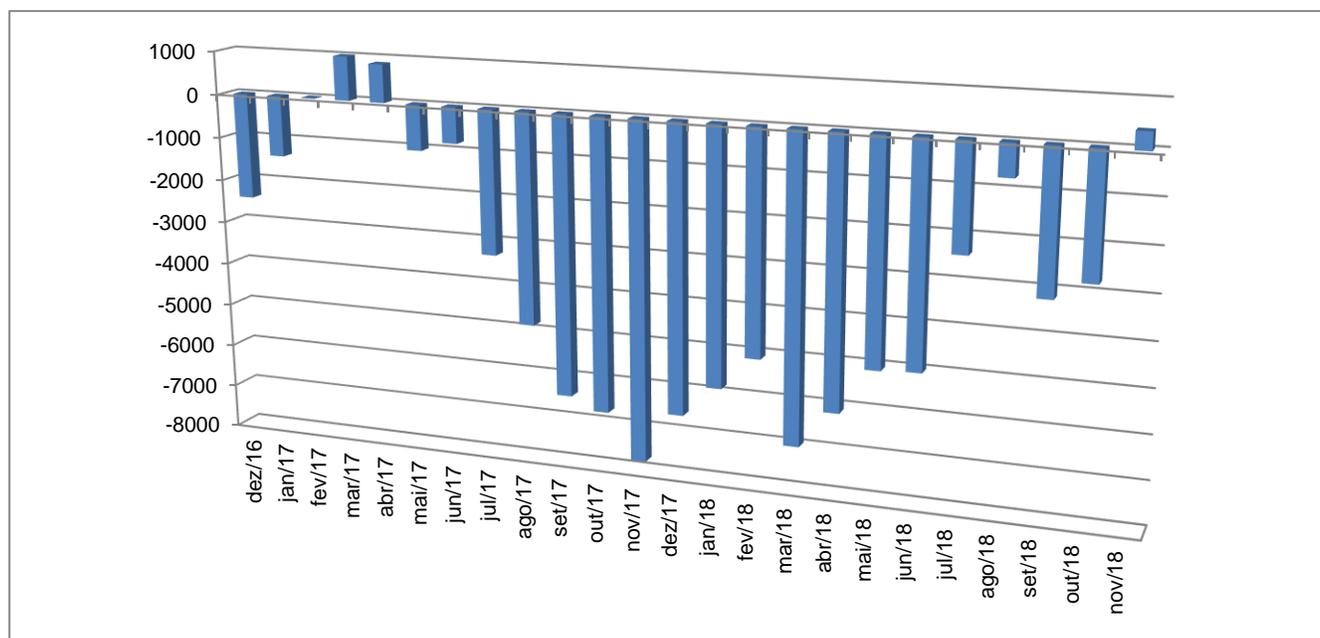


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul  
Dez./2016 a Nov./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio Varejista (802 novas vagas) e Administração de Imóveis (400 novas vagas) e Serviços médicos, odontológicos e veterinários (184 novas vagas) em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 127 novas vagas (Gráfico 2).

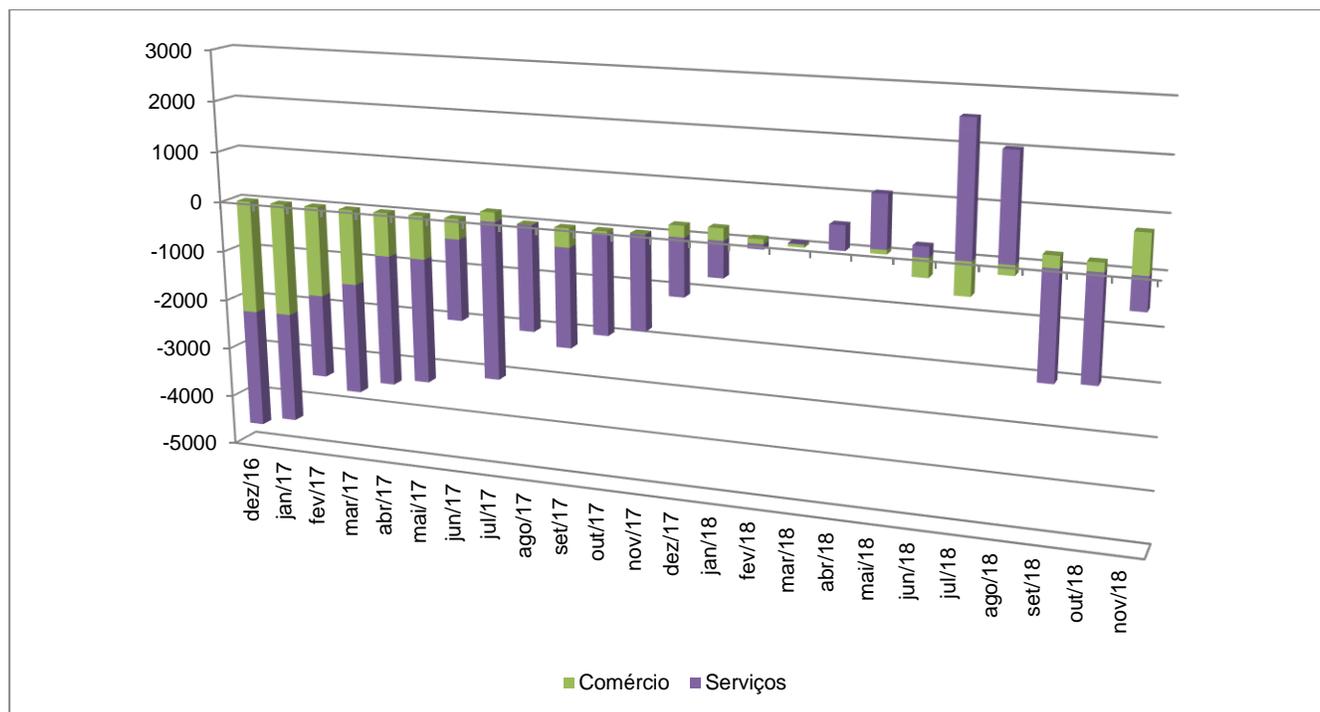


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul  
Dez./2016 a Nov./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em novembro ficou para indústria de produtos alimentícios com criação de 316 vagas e para o subsetor de mecânica qu novas vagas de emprego formal, bem com a indústria de calçados que gerou 44 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma expansão de 597 vagas, sendo geração positiva de 1.842 na Indústria em geral e destruição de 1.248 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

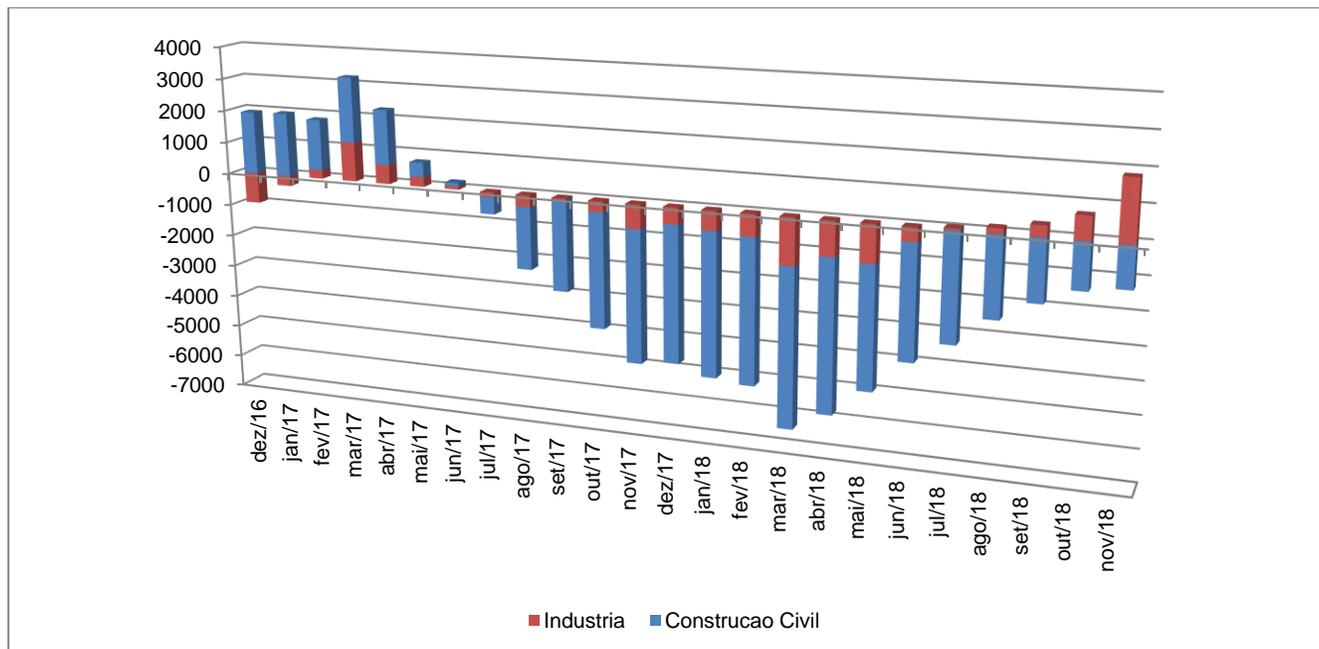


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2016 a Nov./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram de janeiro a novembro de 2018 foram: indústria alimentícia (1.305 novas vagas), indústria química (700 vagas a mais), Mecânica (267 vagas a mais) e Metalúrgica (202 novas vagas).

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Novembro de 2017 comparado com Janeiro a Novembro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Nov./2017 e Jan.- Nov./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Nov./17	Jan.-Nov./18	Posição
01-Extrativa mineral	21	122	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-189	6	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	112	202	Crescimento
04-Indústria mecânica	-776	267	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	32	9	Crescimento
06-Indústria do material de transporte	-3	25	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	71	184	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	249	-155	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	216	4	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-212	700	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1	-144	Queda
12-Indústria de calçados	58	10	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	747	1305	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-35	107	Crescimento
15-Construção civil	-3195	-202	Queda
16-Comércio varejista	891	1055	Crescimento
17-Comércio atacadista	104	470	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-206	183	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1572	1687	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1416	1289	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-2734	-3989	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	529	1283	Crescimento
23-Ensino	491	1105	Crescimento
24-Administração pública	4	12	Crescimento
25-Agropecuária	893	1477	Crescimento
Total	57	7012	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a novembro de 2018 foram gerados 7.012 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (1.477 novas vagas) e Serviços (3.095 novas vagas). Os valores obtidos de janeiro a novembro de 2018, em termos de geração de empregos formais já apontam para uma recuperação de

empregos em relação ao mesmo período de 2017 apresentando 6.955 vagas a mais mesmo período em 2017.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Novembro de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Novembro de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	3754	Dourados	-3096
Ponta Porã	583	Três Lagoas	-309
Naviraí	532	Água Clara	-263
Sonora	513	Angélica	-138
Nova Andradina	409	Ribas do Rio Pardo	-137
Costa Rica	365	Inocência	-64
Paranaíba	364	Brasilândia	-44
Chapadão do Sul	303	Cassilândia	-39
Nova Alvorada do Sul	296	Anaurilândia	-31
Corumbá	273	Bataguassu	-21

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 3.754 novos postos de trabalho, seguido de Ponta Porã com 583 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Dourados, com destruição de 3.096 empregos formais e Três Lagoas com redução de 309 empregos formais.